

# **ANÁLISE TECTONO-ESTRATIGRÁFICA DAS SEQÜÊNCIAS PERMOTRIASSICA E JUROCRETÁCEA DA BACIA CHACOPARANENSE URUGUAIA ("CUENCA NORTE")**

**Héctor Barrett de Santa Ana Álvarez**

Tesis de Doctorado, UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Año 2004

Orientador: Dr. Vicente J. Fúlfaro

## **RESUMO**

A Bacia Norte ou Chacoparanense Uruguia situa-se na região norte do território uruguaio e abrange uma área de aproximadamente 90.000 km<sup>2</sup>. A partir de uma análise estratigráfica e estrutural baseada em dados de superfície e subsuperfície, propõe-se uma coluna estratigráfica de acordo com as novas idades e definições litoestratigráficas, e um novo modelo de evolução tectonosedimentar dessa bacia. O registro Neopaleozóico e Eomesozóico da bacia é composto por duas seqüências estratigráficas limitadas por discordâncias regionais, que constituem dois superciclos de segunda ordem: a Tectonosseqüência Permo-Triássica (Asseliano-Scytiano) e a Tectonosseqüência Juro-Cretácea (Jurássico Médio-Neocomiano). Foi proposta uma nova litoestratigrafia para toda a bacia, redefinindo-se as formações San Gregorio, Tres Islas, Frayle Muerto, Mangrullo, Paso Aguiar, Yaguarí, Buena Vista e Tacuarembó; e definidas três novas unidades litoestratigráficas: as formações Cerro Pelado, Gaspar e Itacumbú. Para cada uma das tectonosseqüências foi definida a evolução do preenchimento sedimentar, as associações de fácies e os sistemas deposicionais. No Permo-Triássico foram caracterizados quatro ciclos: o ciclo glaciogênico Asseliano-Kunguriano, materializado pelos sistemas Rio Negro e Cuchilla de Guazunambí; o ciclo marinho-deltaico Kunguriano, integrado pelo Sistema Cuchilla de Melo Este; o ciclo transicional-marinho Kazaniano, materializado pelos Sistemas Cañada del Barón e Cuchilla de Matamoros-Mangrullo; e o ciclo flúvio-eólico, do Tatariano-Scythiano, definido pelo Sistema Cuchilla Grande Norte. No superciclo Juro-Cretáceo foram caracterizados dois ciclos vulcanosedimentares de natureza continental: o ciclo flúvio-lacustre, materializado pelo Sistema Itacumbú (Jurássico Médio); e o ciclo lacustre-flúvio-éolico, do Jurássico Superior-Cretáceo Inferior, definido pelo Sistema Cuchilla Negra. O tectonismo sinsedimentar permo-triássico vincula-se às Orogêneses Finiherciniana (Eopermiana) e Tardiherciniana (Neopermiana-Eotriássica), materializadas em três fases de deformação de natureza compressiva, responsáveis pela individualização de arcos internos e marginais, e por subsidências localizadas, com a geração de depocentros e sub-bacias. Essas são definidas pelos alinhamentos Yacaré, Cuaró-Paguero-Corrales, Itacumbú-Tacuarembó, Itapebí, Palomas, Río Arapey, Tambores e Paysandú-Cerro Ombú. Na evolução tectônica do Juro-Cretáceo individualiza-se um domínio distensivo, onde se definem duas fases de deformação e magmatismo, rifte I e rifte II, associadas ao processo de fragmentação do Gondwana e à abertura do Oceano Atlântico Sul.